

# Remoção Vesical da Ponta Solta do Baquelite Durante Ressecção Prostática: Uma Nova Estratégia

Daniel Xavier Lima, Claudinei Tavares Pereira, Valdinei Oliveira Rocha, Maria Eduarda de Lima Silva

Correspondência\*: limadx@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

O descolamento da ponta do revestimento do ressectoscópio (baquelite) no peroperatório é um evento que causa transtorno ao cirurgião pela dificuldade técnica da sua remoção por via uretral. Diversas técnicas endoscópicas foram descritas para se evitar a cirurgia aberta. A maioria destas estratégias envolvem custo considerável ou equipamento que não está sempre disponível ao urologista. Neste relato de caso, descrevemos uma técnica nova e simples de remoção, sem necessidade de utilizar equipamentos sofisticados.

## APRESENTAÇÃO DO CASO

A extremidade da ponta do baquelite de um ressectoscópio Storz 26 Fr foi removida utilizando-se um fio de polipropileno 2-0 passado com pinça endoscópica por dentro da peça, que posteriormente foi ajustada externamente a um cistoscópio. O conjunto foi removido com facilidade pela uretra, mantendo-se a tensão pelas pontas do fio exteriorizadas previamente (foto). As técnicas encontradas na literatura são a remoção com balão de embolectomia, com o cistoscópio flexível (técnica ideal) ou ainda com a alça de hemostasia (roller ball), ou a fragmentação com laser e remoção dos fragmentos. A fragmentação envolve a dificuldade técnica de se manter a peça estável na bexiga para a aplicação do laser e o risco potencial de laceração uretral pelos fragmentos retirados.

## CONCLUSÃO

A técnica descrita pode ser caracterizada como segura, barata e simples e é especialmente válida para centros urológicos que não dispõem de um cistoscópio flexível no momento do incidente cirúrgico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bansal A, Yadav P, Kumar M, et al. Foreign Bodies in the Urinary Bladder and Their Management: A Single-Centre Experience from North India. *Int Neurourol J.* 2016;20(3):260-269. doi:10.5213/inj.1632524.262
2. Coker CB, Winkler M, Kapasi F, Mufti G. Removal of a detached resectoscope insulating beak from the bladder. *Br J Urol.* 1998;81(4):622. doi:10.1046/j.1464-410x.1998.00651.x
3. Huynh CC, Ahmad NA, Woo H. Retrieval of a detached resectoscope sheath beak during a TURP. *Int Urol Nephrol.* 2009;41(3):465-466. doi:10.1007/s11255-009-9559-4
4. Davis NF, McGuire BB, Flood HD. Delayed presentation of a detached resectoscope beak and treatment with thulium laser. *Can Urol Assoc J.* 2011;5(2):E17-E18. doi:10.5489/cuaj.10048
5. Athayde J, Papanikolaou F. Flexible cystoscope retrieval of detached resectoscope sheath beak. *Can Urol Assoc J.* 2017;11(3-4):E124-E125. doi:10.5489/cuaj.4145